



Procedimentos cirúrgicos em aves silvestres no HVet-UnB: Estudo retrospectivo (2013–2023)

FALCÃO Zênia Rebeca Alves¹; MEDEIROS, Clarice Cristina Alves de Almeida¹;
GISTO Jhenifer Suelen Salustiano²; FIGUEIREDO Denise Pereira Gomes³;
MERGULHÃO Fernanda Viana⁴; COSTA, Dara Evelyn Vieira⁵; HIRANO Lília
Queiroz Luz⁶

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário do Distrito Federal - UDF

² Residente em Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres, Universidade de Brasília - UnB

³ Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília - UnB;

⁴ Docente, Centro Universitário do Distrito Federal - UDF

⁵ Mestranda em Ciências Animais, Universidade de Brasília - UnB

⁶ Docente, Programa de Pós-graduação em Ciências Animais, Universidade de Brasília – UnB

Resumo

As aves constituem a maior parte dos encaminhamentos de animais silvestres para órgãos ambientais. Este trabalho retrospectivo descreveu as casuísticas cirúrgicas de 307 procedimentos realizados em aves no HVet-UnB entre 2013 e 2023. A maioria dos casos referiram-se ao sistema locomotor, com destaque para as amputações e osteossínteses. Os dados apresentados são relevantes para o aprimoramento das técnicas aplicadas pelas equipes veterinárias e incentivam o preparo frente a casos complexos neste grupo.

Palavras-chave: Avifauna. Cirurgia. Ortopedia. Trauma.

Introdução

A classe das aves constituiu cerca de 90% do ingresso aos Centros de Triage de Animais Silvestres no Brasil entre os anos de 2010 a 2014 (DE MELLO, 2016). Além disso, em 2018 cerca de 74,42% dos atendimentos realizados no Setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília (HVet-UnB) encaminhados pelo Centro de Triage de Animais Silvestres do Distrito Federal (CETAS-DF) eram de aves, e dentre todos os procedimentos ofertados incluem-se os cirúrgicos (CUNHA et al., 2022). Uma das principais afecções em aves de vida livre é a ocorrência de fraturas, que decorrem de traumas por choque contra vidraças, atropelamentos, ataque de predadores, entre outros (CASSANEGO et al., 2022).

O conhecimento da casuística de procedimentos cirúrgicos em aves da fauna brasileira possui importância médica significativa, pois contribui para a tomada de decisões e planejamento por parte dos profissionais da área. Tal conhecimento mostra-se mais relevante diante da escassez de dados na literatura, que se concentra em sua maior parte, de espécies exóticas (CASTRO et al., 2013).

Objetivos

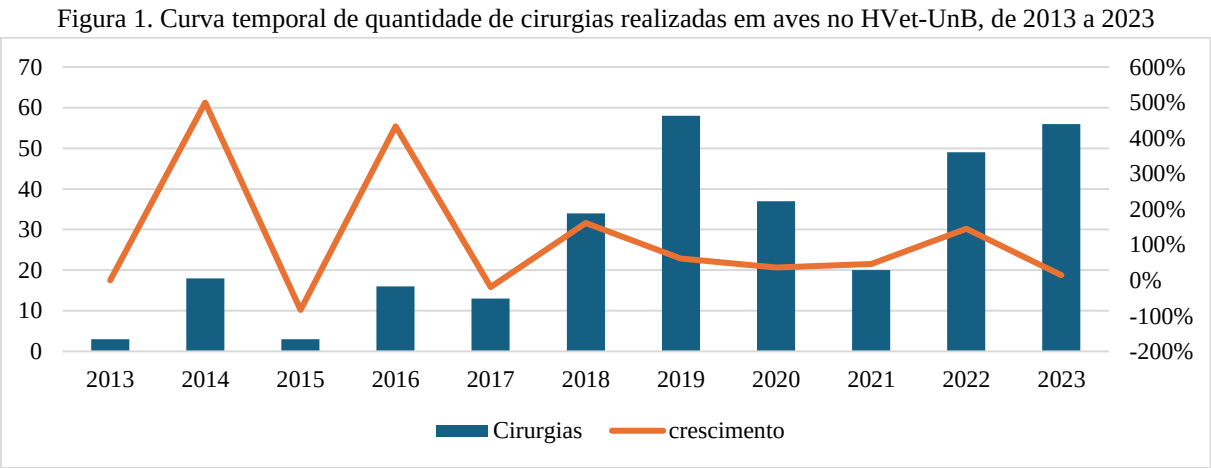
O objetivo do trabalho foi avaliar os procedimentos cirúrgicos realizados em aves silvestres no HVet-UnB, entre os anos de 2013 a 2023.

Metodologia

Foi realizado um estudo retrospectivo com base na revisão de prontuários e atas de atendimento. Foram selecionados casos de aves encaminhadas pelo CETAS-DF para o HVet-UnB, que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos, de 01 de janeiro de 2013 até 31 de dezembro de 2023. Os dados obtidos foram analisados quanto ao número total de cirurgias realizadas, à frequência anual de intervenções e à distribuição dos tipos de procedimentos, classificados conforme o sistema orgânico acometido.

Resultados e discussão

Um total de 307 procedimentos cirúrgicos foram realizados em 298 animais, dentre eles nove foram submetidos a mais de uma cirurgia, com destaque para o ano de 2019 (58/307) e crescimento médio de 117,76% ao ano (Figura 1).



Fonte: Zênia Rebeca Alves Falcão (2025).

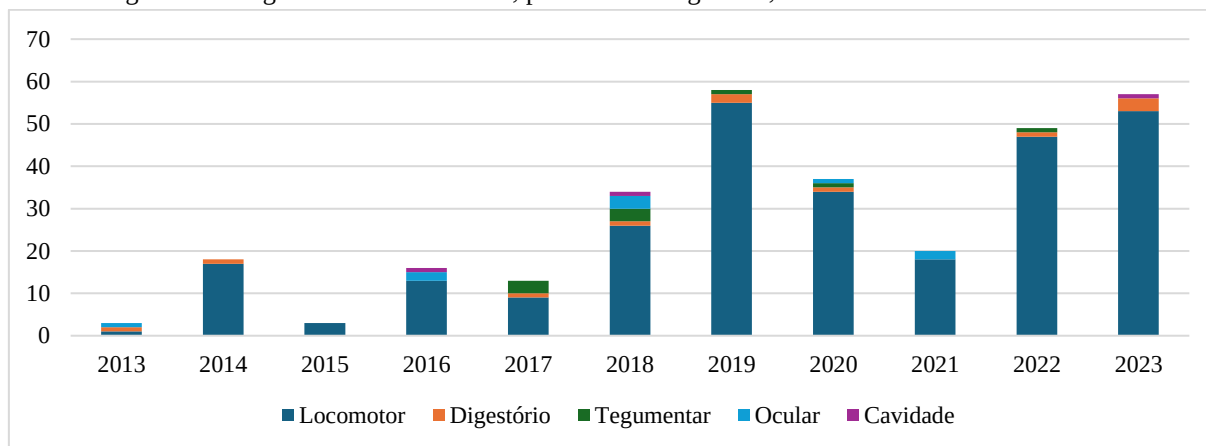
As principais ordens acometidas foram Psittaciformes (111/298; 37,24%), seguida pela Strigiformes (55/298; 18,45%) e Falconiformes (40/298; 13,42%). Em relação à distribuição por sistemas orgânicos, o sistema locomotor foi o mais acometido (275/307; 89,57%), sendo que no ano de 2019, correspondeu a 92,82% (55/58) das cirurgias realizadas, seguido do sistema ocular (14/307; 4,56%) e tegumentar (9/307; 2,93%) (Figura 2). Com base nos procedimentos ortopédicos, amputação de membro (172/307; 56,02%), osteossíntese (82/307; 26,71%) e remoção de projétil balístico (13/307; 4,23%) e ostectomia (2/307; 0,65%) foram os mais realizados. Já nos procedimentos de tecidos moles, incluíram-se a enucleação (6/307; 1,95%), patagiorrafia (4/307; 1,3%), celiotomia exploratória (3/307; 0,97%), evisceração de globo ocular (3/307; 0,97%), ingluviorrafia (2/307; 0,65%), ceratoplastia (1/307; 0,32%), ceratotomia (1/307; 0,32%), facoemulsificação (1/307; 0,32%), e remoção cirúrgica de rinolito (1/307; 0,32%).

As lesões traumáticas correspondem à principal causa de recebimento de aves de vida livre em hospitais veterinários, sobretudo em decorrência da interação com o ambiente antrópico urbano, fator que eleva significativamente o risco desses traumas e, consequentemente, a necessidade de intervenções cirúrgicas, como evidenciado na casuística de cirurgias ortopédicas (MOREIRA, 2021; OLIVEIRA, 2021). Além disso, as particularidades



anatômicas desses animais, como a cortical óssea e menor cobertura dos ossos com tecidos moles, colaboram para a maior suscetibilidade a essa categoria de lesão (HEMER, 2006).

Figura 2. Cirurgias realizadas em aves, por sistemas orgânicos, de 2013 a 2023 no HVet-UnB



Fonte: Zênia Rebeca Alves Falcão (2025).

Conclusão

Observou-se um aumento na quantidade de cirurgias realizadas em aves silvestres ao longo dos anos, com destaque para procedimentos ortopédicos de amputação e osteossíntese.

Referências

- CASSANEGO, G.R. et al. Fratura de úmero em curicaca (*Theristicus caudatus*) – manejo anestésico e cirúrgico. **Revista Acta Scientiae Veterinariae**, v. 50, n.1, p. 773, 2022.
- CASTRO, P. F.; FANTONI, D. T.; MATERA, J. M. Estudo retrospectivo de afecções cirúrgicas em aves. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 33, n. 5, p. 662-668, 2013.
- CUNHA, G. B. et al. Fauna silvestre recebida pelo centro de triagem de animais silvestres e encaminhada para o hospital veterinário da Universidade de Brasília. **Ciência Animal Brasileira**, v. 23, 2022.
- DE MELLO, E.R. **Aves recebidas no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Seropédica, Rio de Janeiro, 2008 a 2014: diagnóstico e análise**. 2016. 77 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2016.
- HEMER, P.; REDIG, P.T. Surgical Resolution of Orthopedic Disorders. In: HARRISON G.J.; LIGHTFOOT, T.L. **Clinical Avian Medicine**. Palm Beach: Spix Publishing, 2006. p.761-774.
- MOREIRA, N. C. **Caracterização das ocorrências cirúrgicas das aves atendidas no CETRAS da Universidade Federal Rural da Amazônia**. Orientador: Ana Silvia Sardinha Ribeiro. 2021. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, PA, 2021.
- OLIVEIRA, G. M. **Técnicas para correção de fraturas em membros de aves: Revisão de literatura - Distrito Federal [Trabalho de Conclusão de Residência]**. Brasília: Universidade de Brasília, 2021.